

Formulário de Inscrição de Projeto
LINHA CIRCULAÇÃO/DIFUSÃO
 PROMIC Edital Bolsas de Incentivo Cultural/2018-2019

TÍTULO (Nome do Projeto) : Quizomba Itinerante - 2019 **Protocolo:** _____

PROPOSTA DE PROJETO NO SEGMENTO DE MEDIA ART: Sim Não x

SE SIM, descreva a ação a ser realizada no segmento de **MEDIA ART:**

I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE E INFORMAÇÕES PRELIMINARES - O proponente deve obrigatoriamente ser cadastrado no Londrina Cultura – www.londrinacultura.londrina.pr.gov.br/

Nome:	Luiza Nascimento Braga				CPF:	[REDACTED]	
Endereço:	[REDACTED]				Bairro:	[REDACTED]	
Telefone:	[REDACTED]	Celular:	[REDACTED]	Cidade:	Londrina	CEP:	[REDACTED]
E-mail:	[REDACTED]			Profissão:	[REDACTED]		
Estado civil:	[REDACTED]	Documento de Identidade nº:	[REDACTED]		Órgão Emissor:	[REDACTED]	

1.2 – Tipo/Valor da bolsa - Ações nas áreas culturais previstas no item 5 deste edital, destinadas à realização de projetos de circulação e ou difusão. Os projetos devem ter caráter de investigação teórico-prático no campo de estudo da produção cultural (aspectos conceituais, operacionais, comunicacionais, financeiros e avaliativos que envolvem a organização efetiva de eventos e a execução de projetos culturais).
Marque somente uma opção.

1.2.1 - Circulação Livre (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item a do edital, a serem desenvolvidas em região(s), do município de Londrina, que possuam condições técnicas adequadas ao projeto proposto).		R\$ 10.000,00
		R\$ 20.000,00
		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00
1.2.2 - Circuito Municipal (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item b deste edital, a serem desenvolvidas na região central e em, no mínimo, mais 3 (três) regiões do município e ou distritos, preferencialmente em bairros e distritos de menor IDH).		R\$ 20.000,00
		R\$ 30.000,00
	x	R\$ 40.000,00
1.2.3 - Intercâmbio (Ações de circulação e ou difusão, nas áreas culturais previstas no item c do edital, a serem desenvolvidas em, no mínimo, 3 (três) cidades).		R\$ 30.000,00
		R\$ 40.000,00

1.3 - Área Cultural Preponderante do Projeto - informar a área cultural preponderante do projeto. Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto. **(Aponte apenas uma área preponderante das existentes abaixo)**

	Teatro
Artes de Rua	Fotografia
Artes Plásticas	Literatura
Artes Gráficas	Mídia
Artesanato	Patrimônio Cultural e Natural
x Cultura Integrada e Popular	Hip Hop
Circo	Infraestrutura Cultural
Dança	
Música	

1.3.1 - Áreas Secundárias – relacione outras áreas envolvidas no projeto, se for o caso.

Artes de Rua, Artesanato, Artes Plásticas, Dança, Música, Fotografia e Patrimônio Cultural e Natural.

1.4 - EQUIPE ENVOLVIDA - Os currículos e as cartas de anuência das pessoas aqui nominadas deverão ser anexados.

Nome:	Função:
<p>Coletivo Quizomba</p> <p>Aqui cabem algumas observações: Apesar do avanço em incorporar a ideia de coletivo como proponente, os instrumentos mais adequados para materializar a ideia, nos parece, ainda estão em desenvolvimento. Há informações desconhecidas sobre quem é o proponente, se é o Coletivo ou se é o representante do Coletivo. Parece-nos que o mais coerente seria que o Coletivo fosse o proponente (como acontece no Ministério da Cultura) e que o representante cumprisse somente as formalidades exigidas legalmente. Do mesmo modo, não temos clareza sobre as cartas de anuência e os currículos dos membros do Coletivo. Se o edital abre a possibilidade de inscrição de coletivos e afirma que, nesse caso, o currículo é do coletivo, não faz muito sentido fornecer cartas de anuência e currículos individualizados. A ação coletiva opera no sentido de questionar o individualismo, a personificação. As informações a esse respeito são também desconhecidas. Na dúvida, após consultar a Secretaria de Cultura, apresentamos um documento híbrido em que constam, de forma individualizada (um para cada membro do coletivo, mas apresentado no mesmo documento em PDF) a carta de anuência, a declaração de pertencimento ao Coletivo e a concordância com a indicação da representante do Coletivo. No caso dos currículos, não vamos apresentá-los individualmente, somente o currículo do Coletivo, conforme prevê o edital. Mas mesmo nesse caso, o modelo de currículo proposto é para pessoas físicas, individualizadas. Nesse sentido, também apresentamos uma forma de currículo coletivo diferente do proposto, adaptado de outro edital do Ministério da Cultura. Apesar de diferente na forma, o modelo que apresentamos mantém o que acreditamos ser o conteúdo exigido no edital (histórico comprovado das ações desenvolvidas pelo Coletivo, revelando que o que já fizemos demonstra a nossa capacidade de execução do projeto).</p>	<p>Produção</p>

1.5 – RESUMO DO PROJETO

O projeto Quizomba Itinerante visa propiciar o acesso à produção e à fruição de manifestações artísticas/culturais de tradição oral (arte/cultura popular), sobretudo aquelas de matriz africana e indígena, não veiculadas na grande mídia, em três regiões, mais o centro da cidade. Serão quatro edições que envolverão, além das apresentações artísticas, atividades de vivências, inclusive com mestres da cultura popular, reconhecidos pelo trabalho que desenvolvem. O Quizomba desde 2005 atua junto ao Movimento Negro na perspectiva de preservar e difundir o patrimônio imaterial ligado às manifestações artísticas de matriz africana e indígena, combater a intolerância e o preconceito etno-racial através da arte, articular produtores, artistas e público apreciador deste tipo de manifestação, consolidar-se enquanto polo aglutinador de pessoas interessadas em fruir e produzir arte e cultura, e formar através da práxis novos agentes e produtores culturais, priorizando um tipo de repertório menos conhecido e com pouca veiculação nos meios de comunicação de massa, e atividades formativas (vivências) relacionadas às manifestações como jongo, carimbó, tambor de crioula, coco, maracatu, samba de vadiagem. Essas manifestações são pouco conhecidas, levando em conta um público mais amplo, aqui em Londrina.

II – DETALHE O ESTUDO E PESQUISA A SER REALIZADO (investigação teórico-prático proposta)

Os objetos de estudo/pesquisa vinculados ao desenvolvimento desse projeto possuem três dimensões.

A primeira diz respeito às especificidades da produção cultural voltada às manifestações artísticas de tradição oral. A lida com os mestres envolve sensibilidades e dinâmicas que diferem dos modelos de produção de viés mais mercantil. Em relação aos mestres, as tensões e as aproximações entre o sagrado e o profano, entre a partilha (e ou trabalho coletivo) e a mercantilização personificada do produto artístico/direito autoral, inerente da indústria cultural, por exemplo, precisam ser estudadas. O produtor cultural desprovido dessa atenção/sensibilidade/compreensão pode vir a cometer equívocos que prejudicam os trabalhos dos mestres e dos grupos parafolclóricos (jovens urbanos recriadores da cultura popular). Além disso, tais equívocos podem dificultar uma compreensão menos reducionista por parte do público. Nesse sentido, o estudo visa criar as condições para que os membros do coletivo aprimorem e aprofundem sua compreensão sobre as citadas especificidades e, simultaneamente, possibilitar que os estagiários possam ter uma formação em produção cultural com os olhares e as sensibilidades mais aguçados e complexos para lidar com o universo da cultura tradicional.

A segunda dimensão se dá na perspectiva do trabalho de produção em redes de cooperação. O Projeto Quizomba acabou se transformando, ao longo do tempo, num espaço privilegiado do exercício teórico-prático para esse tipo de produção relacionada às manifestações artísticas/culturais de comunidades tradicionais, mas não só isso. Larissa Sena afirma que o “Coletivo Quizomba se organiza internamente numa estrutura de rede em estágio avançado no processo de distribuição, com interações no modelo P2P¹ entre os membros e também de que a cultura em Londrina se organiza numa estrutura de rede Inter organizacional distribuída.²

A atuação do Coletivo Quizomba como observador, analista e participante privilegiado da cena cultural de Londrina nos leva a crer que determinados segmentos da cultura local podem se beneficiar dos modos de produção cultural em redes de colaboração, principalmente aqueles segmentos que não são atrativos para patrocinadores privados ou que não tem ampla divulgação dos meios de comunicação de massa. Esses segmentos culturais são importantes na perspectiva da descentralização do acesso à produção, circulação e consumo de bens culturais, pois atuam junto às parcelas da população que muitas vezes são estigmatizadas e discriminadas.

Por fim, a terceira dimensão tem como foco o estudo sobre as formas de combate racismo/intolerância etno-racial, por meio das manifestações culturais de resistência.

III – OBJETIVOS (Geral e Específicos)

Geral:

O projeto objetiva propiciar o acesso às manifestações artísticas de matriz africana e indígena, não veiculadas na grande mídia.

Específicos:

- a) Promover a fruição de produções artísticas e culturais de tradição oral, com ênfase nas manifestações de matriz africana e indígena, de forma gratuita, em três regiões da cidade, mais o centro.
- b) Possibilitar vivências efetivas (teórico-práticas) com tais produções;
- c) Preservar e difundir o patrimônio imaterial ligado às manifestações artísticas de tradição oral.
- d) Combater a intolerância e o preconceito etno-racial, através da arte;
- e) Articular, de forma descentralizada, artistas e produtores, para a formação de público qualificado para apreciação deste tipo de manifestação;
- f) Estimular o intercâmbio entre produtores e artistas locais com os mestres da cultura popular de renome nacional;
- g) Contribuir com a formulação teórica sobre produção cultural para as manifestações artístico-culturais em redes de cooperação;

¹ P2P (*peer to peer* ou ponto a ponto) é um tipo de modelo de rede que possui as seguintes características: a) A produção voltada para o valor de uso, através da cooperação livre dos envolvidos; b) A governança pela comunidade dos próprios produtores; e c) A acessibilidade universal do valor de uso resultante do trabalho.

² Larissa Teodoro Sena em *Cultura em rede em Londrina-PR: estudo de caso do Coletivo Quizomba*. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Comunicação da Universidade Estadual de Londrina, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social – Relações Públicas.

h) Formar, através da práxis, novos agentes/produtores culturais.

IV - METODOLOGIA - Explique como pretende alcançar os objetivos propostos no projeto.

Compreendemos que o papel do produtor cultural é o de "resolvedor de problemas" visando garantir que o artista tenha as melhores condições possíveis para apresentar sua obra e que o público tenha também as melhores condições possíveis para fruir as obras apresentadas. Com o intuito de facilitar a análise do projeto, indicamos para cada objetivo traçado uma perspectiva metodológica.

- a) Serão produzidas quatro apresentações artísticas (vinculadas às culturas tradicionais), gratuitas, em locais públicos, de preferência ao ar livre.
- b) As vivências com mestres da cultura popular de reconhecimento nacional serão realizadas em duas das quatro edições (primeira e última edição). Nesses casos, haverá vivências mais longas, com encontros na quinta, sexta e sábado que antecedem ao encerramento da respectiva edição. No domingo haverá uma apresentação com o mestre e uma banda de apoio, formada por músicos de Londrina, possibilitando uma interessante intercâmbio. A banda de apoio será definida a partir da escolha dos dois mestres que serão selecionados por meio de edital. A proposta de programação mais detalhada segue anexa.
- c) As vivências ofertadas pelos mestres da cultura tradicional, a integração dos mestres com músicos locais, bem como a apresentação para o público serão estratégias para preservar e difundir o patrimônio imaterial ligado às manifestações artísticas de tradição oral.
- d) A edição da região oeste prevê rodas de conversa sobre cultura e resistência afro-indígena. A proposta é realizar, em parceria com a UEL, através da direção do CECA (Centro de Educação Comunicação e Artes e do projeto integrado (ensino, pesquisa e extensão) intitulado "PROPOCULT – Projeto Integrado de política Ação Culturais: Interfaces entre Universidade e movimentos culturais de Londrina, discussões sobre como determinadas manifestações artístico-culturais tem em sua gênese e no seu desenvolvimento formas de resistência à intolerância étnico-racial e de defesa do exercício da alteridade.
- e) O processo de seleção por edital, a curadoria, a montagem da programação e a pré-produção terão como norte a articulação dos agentes culturais de forma descentralizada. As vivências, discussões e as apresentações contribuirão para a formação de um público qualificado;
- f) A relação da banda de apoio e os mestres é, em si, uma forma de intercâmbio. Além disso, estamos propondo novamente uma parceria como a Vila Cultural Alma Brasil, para a realização das vivências mais aprofundadas com os dois mestres que virão à Londrina. A Alma, além do longo e profundo histórico de parceria com o Coletivo Quizomba, possui um destacado trabalho de formação em relação às culturas tradicionais, abrigando em seu espaço vários grupos de recriadores das culturas tradicionais. Tal parceria intensifica e aperfeiçoa o intercâmbio entre os coletivos da Vila Cultural, o público, artistas e agentes culturais locais (que ainda não conhece o trabalho da Vila), os mestres e o Projeto Quizomba;
- g) A nossa experiência concreta de produção cultural, aliada a reflexão sobre a prática efetuada, bem como o trabalho de capacitação do coletivo e dos estagiários deverá fornecer subsídios para a formulação teórica em relação à experiência do projeto. A capacitação deverá ocorrer em parceria com o projeto Integrado da UEL, citado anteriormente. Deverão ser elaborados artigos sobre a experiência que deverão ser apresentados em eventos internacionais sobre política cultural.
- h) Historicamente o Quizomba sempre foi um espaço privilegiado de formação de novos agentes/produtores culturais. Os estagiários do Quizomba participarão de todas as definições e dos encaminhamentos do projeto, sem distinção em relação aos membros mais antigos do coletivo. Anteriormente, muitos dos ex-estagiários viraram membros do Coletivo e ou estão atuando em vários âmbitos da produção cultural na cidade. Nesse caso não será diferente.

Para um melhor entendimento. Serão quatro edições, cuja programação será definida a partir de edital. A partir do desse é montada a programação básica das quatro edições. Qualquer lacuna é coberta ao longo do trabalho de curadoria (coletiva) e produção (também coletiva). O coletivo geralmente faz duas reuniões para cada edição. Uma reunião de pré-produção, para acertar detalhes e dividir as tarefas do dia da edição. Uma segunda reunião, de pós-produção, serve para avaliar a edição passada e apontar tarefas emergentes que devem ser executadas antes da reunião de pré-produção da próxima edição.

Diferente dos outros anos, quando a estrutura da programação básica de cada edição era a mesma (14h Quizombinha, 16h vivências, 18h primeira banda, 20h segunda banda), estamos propondo dinâmicas diferentes para cada edição.

Primeira edição, início de abril mês do dia dos índios: Referenciada em matrizes indígenas, será realizada na praça

Ângelo Kretã, anexa a um bosque na região norte, entre o Maria Cecília e o Luis de Sá. Angelo Kretã foi um importante líder Kaingang morto no Paraná em 1980. A estrutura da programação dessa edição será composta de vivência com o mestre de cultura tradicional (edital) nos três dias que antecedem a edição (na Alma Brasil). Estações recreativas voltadas para crianças (Edital/tarde), rodas de conversa sobre cultura indígena e resistência (tarde/coordenação Coletivo Quizomba), DJ (edital/início da noite) e uma apresentação musical com o mestre e a banda de apoio com músicos de Londrina (noite até no máximo às 21hs).

Segunda edição, início de junho: Na Praça João Hervatin no Jardim das indústrias, região sul. Haverá uma Mostra de vilas culturais (edital/tarde), DJ (edital/final de tarde/início noite), apresentação de um grupo de mulheres negras sambistas de Londrina (Edital/noite até no máximo as 21hs). Essa edição será voltada para a reflexão sobre as interseções entre machismo e Racismo e discriminação contra LGBTIs e racismo (Mulheres negras e LGBTIs negrxs).

A terceira edição será na região oeste (UEL) e terá como referência a cultura afro-brasileira como resistência. Durante o mês de agosto haverá vivências semanais com manifestações artístico culturais de matriz africana que se consolidaram como formas de resistência (edital). No início de setembro haverá uma roda de conversa sobre cultura negra e resistência (coordenada pelo Coletivo), DJ (edital/fim de tarde) e apresentação de uma banda local (Edital/noite, até no máximo as 21hs).

A quarta edição será de aniversário do Quizomba e abertura do mês da Consciência Negra. Essa edição se assemelha à primeira edição e será realizada no Zerão, na região central. A estrutura da programação dessa edição será composta de vivência com o mestre de cultura tradicional (edital) nos três dias que antecedem a edição (na Alma Brasil). Estações recreativas e mostras das Vilas Culturais (Edital/tarde), DJ (edital/início da noite) e uma apresentação musical com o mestre e a banda de apoio com músicos de Londrina (Edital/noite até no máximo às 21hs).

A forma de seleção das atividades para compor a programação das quatro edições, como dissemos, será a partir de inscrição prevista em edital (minuta em anexo). Os critérios principais serão: convergência das propostas com as perspectivas do Projeto Quizomba, qualidade da proposta apresentada, histórico/currículo do proponente. Sobre as questões técnicas que justificam a opção pela seleção por edital, cabe ressaltar que optamos por editais porque nos parece uma forma mais democrática, abrangente e instigante de montar a programação. Mesmo quando atuamos sem o patrocínio do poder público (dois anos e 14 edições), nós mantivemos a ideia de edital público, o que nos possibilitou ampliar as possibilidades em comparação ao processo de indicação e convite. Isso demonstra que a seleção por editais é uma aposta em uma política de inclusão, e não um subterfúgio para fugir das cartas de anuência, caso contrário não manteríamos essa prática mesmo quando realizamos o projeto sem o apoio do Promic. Instituições como a Caixa Econômica Federal, BNDS e Petrobras tem, nos últimos anos, optado por editais, na perspectiva de democratizar o acesso aos recursos de patrocínio. O edital amplia horizontes, permite acessar grupos e artistas desconhecidos do Coletivo. Isso nos possibilitou gratas surpresas ao longo dos anos.

V - RESULTADOS ESPERADOS:

Ao término do projeto espera-se que:

- a) Quatro mil e cem cidadãos de Londrina tenham acesso gratuito a manifestações artísticas de tradição oral de matriz africana e indígena, contribuindo assim para a valorização e a defesa da diversidade cultural;
- b) Sejam formados no mínimo mais cinco novos produtores culturais na cidade;
- c) Esteja fortalecida a perspectiva de produção em redes de cooperação em Londrina;
- d) Possam ser enriquecidos os processos de intercâmbio como mestres da cultura tradicional de outras localidades e que, com esse incremento no intercâmbio, amplie-se a formação de agentes multiplicadores na difusão das manifestações artísticas de tradição oral;
- e) Que haja uma boa formulação teórica sobre a experiência vivida no processo de produção, contribuindo assim para a formulação e implementação de políticas públicas de cultura para o setor.

VI - Relacione os recursos humanos de apoio e materiais necessários para realização do projeto:

Recursos humanos (prestadores de serviços de apoio como marceneiro, eletricista, entre outros)

Mestres de cultura tradicional (Edital)

Músicos para a banda de apoio (a depender do resultado dos editais dos mestres)

Pré-produção segunda edição (região sul)				x								
Realização segunda edição					X							
Pré-produção terceira edição (região oeste)						x	x					
Realização terceira edição								x				
Pré-produção quarta edição (região oeste)									x			
Realização quarta edição										x		
Sistematização e análise dos dados obtidos para a avaliação									x	x		
Elaboração do relatório técnico de prestação de conta.										x	x	

VIII – FORMA DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS PRETENDIDOS NO ESTUDO E PESQUISA - Descrever as formas de avaliação do estudo e pesquisa, os instrumentos e os critérios de avaliação e os indicadores que serão utilizados. Informar como o proponente pretende verificar se os objetivos foram alcançados usando a metodologia proposta e quem participará do processo avaliativo – proponente, público, equipe envolvida, etc.

A avaliação do curso se dará em três dimensões: a) Avaliação sob o ponto de vista do Coletivo Quizomba (incluído os estagiários) ocorrerá em rodas de conversa nas reuniões presenciais de pré e pós-produção, levando em consideração os aspectos conceituais que norteiam o projeto, os aspectos de infraestrutura e logística, o processo de comunicação, divulgação e registro e a dimensão financeira/administrativa; b) Em cada edição será solicitada uma avaliação dos parceiros da edição (músicos, oficineiros, mestres, prestadores de serviços, instituições/órgãos envolvidos na edição). c) A avaliação do público será feita através de questionário de múltipla escolha. O questionário, que será aplicado a cada edição, também deve fornecer dados do perfil do público. d) Por fim, será feita também uma avaliação geral do coletivo para a elaboração do relatório final.

A princípio serão usados três indicadores.

O primeiro está relacionado a quantidade de público participante em cada edição. O segundo refere-se à quantidade e qualidade das propostas de programação artística e das vivências apresentadas a partir do edital de seleção. O terceiro está relacionado ao nível de satisfação e envolvimento do público.

Todos os processos avaliativos levarão em conta se a metodologia adotada permitiu o alcance dos objetivos. Caso contrário será debatida a necessidade de ajuste nos objetivos, e ou na metodologia e ou nos instrumentos de avaliação. A avaliação aqui sempre terá um caráter formativo e se constitui como um diagnóstico para uma nova ação.

IX– APROVAÇÃO

O presente projeto será aprovado pelo titular da pasta por despacho administrativo no sistema SEI após análise e aprovação prévia da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC, o qual passará a integrar o Termo de Compromisso Cultural.